

MZK Dinâmico FIC FIM

Fevereiro/2021



Características do Fundo

Objetivo do fundo

Proporcionar aos seus investidores ganhos de capital em horizontes de longo prazo, com foco em consistência, por meio de uma gestão ativa, ágil e seguindo a estratégia macro-trading.

Público-alvo

Investidores em geral.

Data de início

30/abr/18

Aplicação inicial

R\$ 500,00

Movimentação mínima

R\$ 100,00

Saldo mínima

R\$ 100,00

Status

Aberto para captação

Taxa de Administração

2,00% ao ano

Taxa de Performance

20% s/ o que exceder o CDI

Tipo de cota

Fechamento

Cota de aplicação

D+1

Cota de resgate

D+30 (corridos)

Liquidação dos resgates

D+1 da cotização

Taxa de saída antecipada

5% (cotização D+4)

Classificação CVM

Multimercado

Classificação Anbima

Multimercado Macro

CNPJ do fundo

29.762.329/0001-71

Dados bancários

Banco Itaú (341)

Ag. 8541 | c/c 37220-0

Gestor

MZK Asset Management

Administrador

Intrag DTVM

Custodiante

Itaú Unibanco

Auditor

PricewaterhouseCoopers

Tributação⁽²⁾

Longo Prazo

Contato - MZK Investimentos

Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 50-cj. 131

CEP: 04543-000 - São Paulo - SP - Brasil

+55 11 4780-0630

E-mail: contato@mkz.com.br

Site: mkz.com.br

LinkedIn: MZK Investimentos

Instagram: mkz_investimentos

Rentabilidade Mensal

| | jan | fev | mar | abr | mai | jun | jul | ago | set | out | nov | dez | Ano | Acum. |
|-------------|--------|--------|--------|-------|--------|-------|-------|--------|--------|--------|--------|-------|--------|--------|
| 2018 | - | - | - | - | -0,84% | 0,94% | 0,09% | -0,11% | 0,28% | 1,10% | 0,72% | 0,32% | 2,51% | 2,51% |
| CDI | - | - | - | - | - | 182% | 16% | - | 60% | 203% | 145% | 65% | 60% | 60% |
| 2019 | 3,23% | 0,46% | -1,03% | 0,59% | 1,62% | 2,38% | 0,64% | -0,94% | 1,30% | 1,71% | -0,01% | 1,32% | 11,78% | 14,59% |
| CDI | 594% | 94% | - | 115% | 298% | 509% | 112% | - | 280% | 356% | - | 350% | 197% | 140% |
| 2020 | -0,62% | -1,69% | -3,66% | 1,18% | 0,85% | 0,24% | 2,11% | 0,68% | -0,73% | -1,36% | 3,26% | 2,24% | 2,32% | 17,25% |
| CDI | - | - | - | 415% | 356% | 113% | 1085% | 420% | - | - | 2182% | 1362% | 84% | 128% |
| 2021 | 0,36% | -0,83% | | | | | | | | | | | -0,47% | 16,70% |
| CDI | 241% | - | | | | | | | | | | | - | 121% |

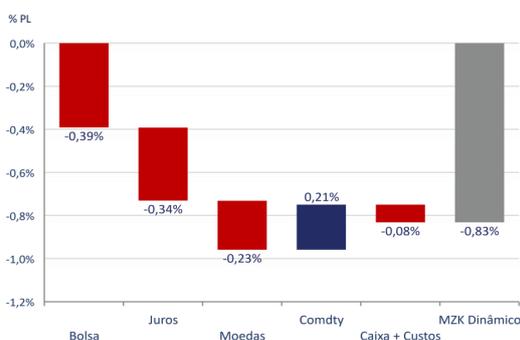
Evolução da Cota Diária



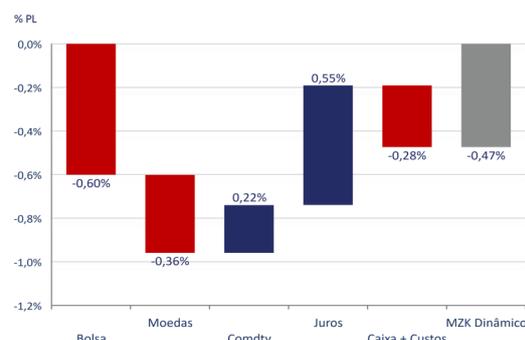
Dados de Fechamento do mês

| | |
|--------------------------------|-------------|
| Última cota (26-fev-21) | 1,1669804 |
| Patrimônio Líquido | 460.590.342 |
| Patrimônio Líquido Médio (12m) | 445.343.312 |
| Patrimônio Líquido Master | 678.700.166 |
| Correl média vs IHFA | 0,74 |
| Volatilidade anualiz. (3m) | 5,03% |
| Retorno últimos 6 meses | 2,90% |

Atribuição de Performance no Mês



Atribuição de Performance no Ano



Resumo do Mês

O MZK Dinâmico apresentou resultado de -0,83% em fevereiro e acumula alta de 4,24% em 12 meses.

Conforme comentamos na carta anterior, iniciamos fevereiro com posições otimistas, suportadas pelo cenário de manutenção/expansão dos estímulos fiscais e monetários no mundo desenvolvido e pelo alinhamento político local. Esse alinhamento se deu entre o Executivo e o Legislativo criando condições para que as reformas, em especial as que atacam o problema fiscal, sejam encaminhadas.

Em nossa visão, esse cenário se materializou e impulsionou os mercados na primeira metade do mês. No entanto, dois movimentos ganharam protagonismo a partir de meados de fevereiro: i) expectativa de reflação nos EUA (crescimento com inflação), gerando especulações quanto à antecipação da retirada dos estímulos e levando à alta na curva de juros americana e; ii) ruídos políticos em função do anúncio da troca da presidência da Petrobras, conduzido de maneira tempestiva pelo Presidente Bolsonaro. Ambos os movimentos levaram a fortes correções nos preços dos ativos de risco,

Continuação pág. seguinte

RESUMO DO MÊS (cont.)

em especial, nas bolsas, com destaque para as ações da Petrobras, que fecharam o mês com queda de 17% (na contramão do petróleo, que subiu 18% no período) e que representam aproximadamente 10% da composição do Ibovespa.

A Equipe de gestão permanece otimista, acredita na manutenção dos estímulos, reforçado/confirmado pelo Fed, e vê nas últimas sinalizações políticas locais avanços significativos que vão na direção de corrigir a trajetória fiscal de médio e longo prazo, com a PEC Emergencial que deve ser votada no início de março. Este cenário é refletido no portfólio através, principalmente, de estratégias compradas nas bolsas (Brasil e mundo) e nas moedas, com destaque para o Real.

As perdas registradas pelo fundo no mês foram concentradas nas posições compradas na bolsa local. Já as posições nos índices de ações dos EUA e de mercados emergentes acumularam ganhos.

No mercado de juros, mesmo com a componente de *trading* intensificada, as estratégias carregadas tiveram um viés de venda das taxas, tentando capturar distorções pontuais na precificação dos vencimentos de médio-prazo. Com a alta expressiva de toda a curva de juros, a atribuição de performance foi negativa no período.

No câmbio, a exposição diversificada em uma cesta moedas, com viés vendido no Dólar americano, foi importante e contribuiu positivamente (posições em ZAR, MXN, NOK, EUR e AUD). No entanto, a exposição comprada em Real contra o Dólar foi relevante ao longo do mês e, dada a desvalorização da moeda brasileira, o fundo registrou perdas.

Destaque positivo para as estratégias envolvendo o mercado de *commodities*, com ganhos por meio da compra de ouro, petróleo e outras commodities metálicas.

Por fim, o fundo acumulou ganhos com o *book* sistemático de prêmio de risco alternativo, com destaque para as estratégias em renda variável.

MERCADO LOCAL

Em linha com o observado em janeiro, houve um agravamento substancial da pandemia de Covid-19 no Brasil em fevereiro. A média móvel de 7 dias de novos casos alcançou níveis historicamente altos, enquanto o número de novas mortes chegou à máxima desde o início da pandemia, com o total de vítimas ultrapassando 250 mil óbitos no país. Como resultado, cerca de 15 estados brasileiros registraram taxa de ocupação nas UTIs acima de 80%, o que forçou alguns governos estaduais a imporem novas medidas de restrição visando a frear esse quadro, como foi o caso de São Paulo, Distrito Federal, Bahia, Paraná, Rio Grande do Sul, entre outros. Somado à piora da pandemia, observou-se um avanço lento na campanha de vacinação nacional, com apenas 3% da população tendo recebido a primeira dose do imunizante ao final de fevereiro. Pelo lado positivo, o governo federal concluiu a compra de mais doses e insumos para a fabricação das vacinas, em paralelo à flexibilização da Anvisa para aprovação de outros imunizantes, sendo o mais recente o da Pfizer/BioNTech.

Pelo lado da política, o primeiro mês dos presidentes dos poderes legislativos, deputado Arthur Lira (PP/AL) e senador Rodrigo Pacheco (DEM/MG), mostrou-se positivo para a viabilização das reformas propostas pela equipe econômica. Entre os pontos de maior relevância, destacam-se a aprovação da Autonomia do Banco Central e o início da tramitação para votar o substitutivo da PEC Emergencial, redigido pelo senador Márcio Bittar (MDB/AC), cuja votação está prevista para acontecer na primeira semana de março. A PEC veio acompanhada da renovação do auxílio emergencial, com indicação do presidente Bolsonaro de que deverá ter duração de 4 meses e valor de R\$ 250 reais por parcela.

Enquanto isso, no Executivo, o evento de destaque no mês foi a interferência do presidente da república na Petrobras, que culminou no anúncio da troca antecipada no comando da maior estatal do país. Após se incomodar com os ajustes nos preços do combustível, o presidente Jair Bolsonaro agiu de maneira tempestiva e demitiu o então presidente Roberto Castello Branco do comando da petroleira, indicando para o cargo o militar Joaquim Silva e Luna, hoje presidente da usina de Itaipu. Apesar do relacionamento entre ambos já estar desgastado, especialmente pela postura de Castello Branco após efetivar os reajustes, a maneira pela qual a decisão foi comunicada gerou grande ruído no mercado financeiro. A incerteza ocorre especialmente em decorrência do receio de que o presidente Bolsonaro venha a impor medidas populistas visando as eleições de 2022.

Continuação pág. seguinte

MERCADO LOCAL (cont.)

No plano dos dados econômicos, o IPCA-15 de fevereiro registrou alta de 0,48%, maior número para o mês desde 2017, e no acumulado de 12 meses apresentou elevação de 4,57%. A abertura do indicador mostra que, apesar de ter havido evolução amena na parte de serviços, os bens industriais seguem pressionados, em função principalmente da valorização das *commodities* e depreciação da taxa de câmbio. A expectativa dos economistas é que a inflação possa superar a meta em 2021 e force o Banco Central a iniciar o ciclo de alta/normalização da taxa Selic antes do que vinha sinalizando em suas comunicações. Com relação aos dados de atividade, os índices de confiança de serviços (ICS) e da indústria (ICI) calculados pela FGV tiveram a segunda queda consecutiva. O ICS caiu 2,3 pontos e apresentou queda em 9 dos 13 segmentos pesquisados, enquanto o ICI recuou 3,4 pontos, chegando ao menor patamar desde setembro de 2020. Por outro lado, o índice de confiança do consumidor (ICC) teve alta de 2,2 pontos em fevereiro, após quatro meses de perdas consecutivas.

MERCADO INTERNACIONAL

As restrições impostas em alguns países em função da segunda onda de Covid-19 parecem ter tido alta eficácia para a redução dos novos casos e óbitos. No Reino Unido, por exemplo, as ocorrências caíram 78% desde o início do *lockdown*, anunciado em janeiro, ao passo que as hospitalizações seguem em queda nos EUA, onde o nível de novos casos encontra-se próximos aos observados em outubro de 2020. Vale mencionar que a vacinação em países desenvolvidos segue evoluindo em ritmo acelerado, com Israel tendo imunizado aproximadamente metade de sua população, acompanhado por Reino Unido e EUA que vacinaram cerca de 30% e 20%, respectivamente.

Nos EUA, a Câmara dos Deputados aprovou o pacote de estímulos, avaliado em US\$ 1,9 tri, proposto pelo presidente Joe Biden para combater os efeitos da pandemia e prestar suporte à economia. O projeto prevê novos vouchers para americanos, recursos para aquisição de vacinas, auxílios a governos estaduais e municipais, benefícios para desempregados, entre outros. A proposta seguiu para avaliação do Senado. No entanto, o reajuste do salário-mínimo não deverá fazer parte do texto final, uma vez que parlamentares do Senado indicaram que este tema não poderia ser votado como parte do processo de reconciliação do orçamento.

Ainda em solo americano, um dos principais eventos do mês foi a alta expressiva nas taxas de juros de médio e longo prazo (*treasuries*), resultando em um movimento forte de *sell-off* (venda) nas principais bolsas ao redor do mundo. A taxa de 10 anos, por exemplo, chegou a bater 1,54%, após iniciar fevereiro em 1,08%. O aumento nas taxas veio em linha com uma queda abrupta no pedido por auxílio desemprego, possível indicativo de normalização do mercado de trabalho dos EUA. O reflexo desse cenário foi um aumento do temor entre investidores de que a inflação americana possa surpreender este ano, obrigando o Banco Central americano (Fed) a subir juros antes do previsto. Ainda assim, o presidente da instituição, Jerome Powell, demonstrou novamente uma postura mais *dove* (estimulativa), ao indicar que não pretende alterar o rumo da política monetária em função do ocorrido e reforçando que as condições econômicas estão longe das metas.

Na Zona do Euro, o ex-presidente do Banco Central europeu (ECB), Mario Draghi, aceitou o convite feito pelo presidente da Itália e se tornou o novo primeiro-ministro do país. Draghi, apelidado de “super Mário”, é um dos mais respeitados economistas italianos, e chegou ao cargo com um ambicioso programa de reformas, tendo como meta primária acelerar a campanha de vacinação italiana. Em paralelo, após a reunião do G-20 que ocorreu na última sexta-feira do mês, Christine Lagarde, presidente do ECB, reiterou que as condições fiscais e monetárias permanecerão “acomodatícias” e que devem trabalhar lado a lado.

No plano dos dados econômicos, os números de atividade da China referentes a janeiro tiveram leve desaceleração. Os PMIs de indústria e de serviços registraram queda, mas permanecem em níveis expansionistas. Enquanto isso, a Zona do Euro continua a demonstrar indícios de recuperação, puxada pelo setor industrial. O PMI industrial do bloco subiu para 57,7 pontos, maior nível em 3 anos, ao passo que o indicador de serviços recuou para 44,7 pontos, reflexo ainda das medidas de distanciamento impostas recentemente nos países europeus. A expectativa, contudo, é que a recente flexibilização de circulação nos países europeus, acompanhada da vacinação, contribuam para uma contínua alta na atividade.

PERSPECTIVAS

Chegamos em fevereiro com cerca de 98 países tendo iniciado o processo de vacinação contra a Covid-19. Apesar de demonstrarem diminuição no ritmo de vacinação em fevereiro frente a janeiro, a previsão é que haja maior aceleração daqui para frente, em especial nos países desenvolvidos. Além do desenvolvimento e aprovação de novas vacinas, como a da Johnson & Johnson, Covaxin e Novavax, as principais farmacêuticas divulgaram atualizações de seus planos de produção, com cronogramas para o desenvolvimento de imunizantes para novas variantes do vírus. No caso brasileiro, espera-se que a recente aquisição de insumos e imunizantes de diferentes produtores faça o programa nacional de vacinação deslançar. Apesar de o país ter ampla rede de postos de vacinação, pesquisas realizadas apontaram que existem gargalos de infraestrutura que prejudicam as condições para vacinar, a exemplo de geladeiras sem boas condições, salas inadequadas e ausência de acesso à internet e de itens básicos de higiene nos estabelecimentos.

Quanto à política brasileira, após um mês conturbado em fevereiro, as atenções estarão voltadas para o que irá prevalecer: a agenda de reformas econômicas e a proatividade dos parlamentares do Congresso Nacional ou novos indícios de maior populismo e descalabro fiscal. Neste sentido, a votação do substitutivo da PEC Emergencial é de fundamental importância. Nossa leitura é que o texto traz benefícios muito importantes de médio e longo prazo para as contas públicas do país, contemplando gatilhos para travar novos gastos em âmbito federal, em função de suas despesas primárias, e estadual e municipal em função das receitas correntes de cada instância.

No âmbito internacional, o encontro de banqueiros centrais ao final de fevereiro no evento virtual do G-20 reforçou o cenário de manutenção de condições monetárias frouxas nos países desenvolvidos e ampla liquidez global, pano de fundo extremamente positivo para ativos de risco. Apesar do recente receio com indícios de reflexão, em especial nos EUA, o que se espera é que a atuação dos BCs para normalização das taxas de juros demore a acontecer e deva estar diretamente relacionada ao sucesso da vacinação e retomada ampla da atividade e emprego.

Por fim, em meados de março, ocorrerá a segunda reunião do ano do Comitê de Política Monetária. Esperamos que o Copom inicie o ciclo de normalização da taxa de juros, levando-a a um terreno de retorno real neutro ou positivo. A expectativa de inflação acima da meta para este ano (relatório Focus), somada ao pouco avanço de medidas no lado fiscal e à perspectiva de alta das taxas de juros nos EUA, suportam essa normalização.

ATIVOS - FECHAMENTO FEVEREIRO/2021

| | Preço - Taxa | Varição no mês | Varição no ano | Mínima no mês | Máxima no mês |
|----------------------------------|--------------|----------------|----------------|---------------|---------------|
| CDI | - | 0,1% | 0,3% | - | - |
| Dólar | 5,60 | 2,4% | 7,8% | 5,36 | 5,60 |
| Juros de curto prazo (DI jan/22) | 3,76% | 46 bp | 90 bp | 3,33% | 3,76% |
| Juros de médio prazo (DI jan/25) | 7,22% | 90 bp | 158 bp | 6,20% | 7,22% |
| Juros de longo prazo (DI jan/27) | 7,85% | 84 bp | 144 bp | 6,88% | 7,85% |
| NTN-B 2023 | 1,63% | 50 bp | 91 bp | 0,94% | 1,63% |
| NTN-B 2050 | 4,22% | 20 bp | 42 bp | 3,90% | 4,22% |
| Ibovespa | 110.035 | -4,4% | -7,5% | 110.035 | 120.356 |
| S&P-500 | 3.811 | 2,6% | 1,5% | 3.774 | 3.935 |

Informações Qualitativas

O MKZ Dinâmico é um fundo que segue a estratégia multimercado macro-*trading* e replica o histórico de atuação vencedor do time de gestão que trabalha junto há muitos anos. O nome “Dinâmico” faz jus à filosofia implementada pela equipe, por meio de uma gestão ativa, ágil e buscando oportunidades de curto, médio e longo-prazo, sem criar a dependência de grandes movimentos estruturais nos mercados para a geração de resultado. Consistência e retorno ajustado ao risco são as métricas almejadas pelo Fundo, atuando em diversos mercados, sejam eles locais e/ou internacionais.

O processo de investimento é composto por 5 etapas: i) Comitê Macroeconômico: análise Macroeconômica *Top-Down*, local e internacional, para definir os principais fatores que afetam a conjuntura econômica e política, mercados e ativos; ii) Comitê de *Trading*: análises das variáveis técnicas para identificar os melhores ativos, instrumentos e *timing* de mercado; iii) Construção de Portfólio: modelo de gestão com books independentes, enfatizando as especializações/experiências de cada *Trader* - métricas de risco são utilizadas no processo de construção da carteira; iv) Controle e Monitoramento de Risco: utilização de métricas de risco de mercado e liquidez para garantir o enquadramento do portfólio ao mandato do fundo, com disciplina e governança e; v) Avaliação de Performance: decomposição dos resultados em diversas dimensões para auxiliar na avaliação da performance realizada.

O Fundo tem como público alvo investidores em geral, sejam eles pessoas físicas, jurídicas ou fundos de investimento, que entendam a natureza e a extensão dos riscos envolvidos e observem os valores mínimos de aplicação inicial, permanência e movimentação. O objetivo do Fundo é proporcionar aos seus investidores ganhos de capital em horizontes de longo prazo.

⁽¹⁾ Taxa de administração do fundo Master + Feeder: 2,00% a.a.

⁽²⁾ O fundo perseguirá o tratamento tributário dos fundos de longo prazo. O rendimento será tributado na fonte à alíquota de 15%, semestralmente, nos últimos dias úteis dos meses de maio e novembro de cada ano, e deverão ser tratados como antecipação do imposto devido. No resgate será aplicada a alíquota complementar, em função do prazo da aplicação: 22,5% em aplicações com prazo de até 180 dias; 20% em aplicações com prazo de 181 dias até 360 dias; 17,5% em aplicações com prazo de 361 dias até 720 dias; e 15% em aplicações com prazo acima de 720 dias.

Este documento foi produzido pela MKZ Investimentos (“MKZ”) com objetivo meramente informativo e não se caracteriza como oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento em títulos e valores mobiliários. Apesar do cuidado utilizado na obtenção e no manuseio das informações apresentadas, a MKZ não se responsabiliza pela publicação acidental de informações incorretas e por decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste documento, as quais podem inclusive ser modificadas sem a comunicação prévia. A MKZ não assume qualquer compromisso de publicar atualizações e/ou revisões dessas previsões. Os fundos de investimento podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento, sendo que tais estratégias podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo dos fundos. Ainda que o gestor mantenha sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o fundo de investimento e para o investidor. Ao aplicar seus recursos, é recomendado ao investidor a leitura cuidadosa do prospecto, da lâmina e do regulamento em sua totalidade. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada já é líquida das taxas de administração, de performance e dos demais custos pertinentes aos fundos. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Informações relativas aos horários, valores máximos e mínimos, prazo de carência, conversão e liquidação para movimentações, taxas de administração, performance, entrada e saída cabíveis aos fundos, tratamento tributário perseguido, utilização de derivativos, aquisição de ativos negociados no exterior, entre outras informações poderão ser obtidas em documentos específicos tais como: Prospectos, Lâminas e Tabela resumo referente às características gerais dos fundos, ou através do site www.mkz.com.br.

